



**MATRIZ DE INTERPRETAÇÃO ANÁLITICA:
AGRICULTURA FAMILIAR
QUILOMBOLA E INSTITUIÇÕES
PARCEIRAS**




MATRIZ DE INTERPRETAÇÃO ANÁLITICA: AGRICULTURA FAMILIAR QUILOMBOLA E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Este trabalho faz parte do diagnóstico sobre Agricultura Familiar Quilombola, realizado nos biomas Caatinga e Cerrado, nos estados: Bahia, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraíba, Tocantins e no Quilombo Mesquita (GO).

Neste material, é apresentado a matriz de interpretação analítica com estratégias de aproximação, elencadas pelo movimento quilombola nacional e estadual, junto às instituições públicas, privadas e organizações sociais que se relacionam com a temática da Agricultura Familiar Quilombola.

A matriz foi construída a partir das instituições mapeadas no Diagrama de Venn - Paraíba pelos articuladores quilombolas dos estados e da CONAQ. Após o mapeamento e definição do nível de atuação e importância das instituições, junto ao movimento quilombola, foi identificada a necessidade de apontar algumas estratégias de fortalecimento e aproximação dessas instituições.

A matriz foi construída a partir da reflexão dos seguintes tópicos:

1.  Em verde, estão as instituições que já são “Atuantes” e as ações que devem ser FORTALECIDAS para garantir a atuação ao longo do tempo.
2.  Em amarelo, estão as instituições que foram mapeadas como “Pouco atuantes”, com as ações e estratégias para uma MAIOR APROXIMAÇÃO das instituições junto às comunidades quilombolas.
3.  Em vermelho, estão as instituições que foram mapeadas como “Não atuantes”, com as ações e estratégias para CRIAR APROXIMAÇÃO das instituições junto às comunidades quilombolas.

As coletas de dados aqui apresentadas fazem parte do trabalho entre a ECAM e a CONAQ.



Coordenação Nacional de
Articulação das Comunidades
Negras Rurais Quilombolas



MATRIZ DE INTERPRETAÇÃO ANÁLITICA: AGRICULTURA FAMILIAR QUILOMBOLA E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS - PARAÍBA

A matriz de interpretação analítica foi o instrumento escolhido para apresentar, de forma visual, as estratégias identificadas pelas comunidades e CONAQ, para aproximar e fortalecer as parcerias junto às instituições nas ações da agricultura familiar quilombola.

Esperamos que este instrumento possa apoiar a CONAQ, comunidades, associações e instituições na implementação das ações estratégicas de fortalecimento e aproximação entre as organizações e comunidades quilombolas. Agora, vamos conferir as informações e estratégias levantadas?



ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

ORGANIZAÇÃO	ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO/APROXIMAÇÃO
ACEV Social - Ação Evangélica Social	1) Processos de avaliações constantes dos projetos que estão sendo desenvolvidos nas comunidades quilombolas do Médio e Alto Sertão, como os quintais produtivos, oficinas temáticas de empreendedorismo e comercialização 2) Expandir seus projetos e ações em outras comunidades próximas
AS-PTA - Agricultura Familiar e Agroecologia	1) Apresentar a organização nos quilombos e realizar formação sobre o tema da agricultura familiar quilombola, considerando os processos já realizados 2) Lançamento de editais para contratação de assistência técnica 3) Realizar intercâmbio entre experiências exitosas realizadas pela a AS-PTA e as comunidades quilombolas
AACADE - Associação de Apoio aos Assentamentos e Comunidades Afrodescendentes	1) Promoção de intercâmbios formativos e culturais entre quilombolas 2) Expandir as visitas aos quilombos da Paraíba 3) Acesso a editais que promovam ações diretas nos quilombos
CONAQ - Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas.	1) Visitas dos coordenadores e articuladores nas comunidades de cada território em que atuam 2) Ampliação dos encontros estaduais e nacionais
ECOSOL/Paraíba - Cooperativa Paraibana de Empreendimentos Econômicos Solidários	1) Expandir a atuação da instituição com comunidades quilombolas, apoiando a comercialização dos seus produtos 2) Organizar canais de comunicação em formato de redes entre os agricultores quilombolas
ECAM - Equipe de Conservação da Amazônia	1) Apresentar a organização nas comunidades, levantar informações sobre as demandas das comunidades e ter referências estaduais para serem contatadas diretamente, quando necessário 2) Desenvolver mais projetos, tanto de estudos, levantamento de dados, quanto de projetos de geração de renda, a partir do acesso a editais internacionais e nacionais que possam ter como prioridade populações quilombolas
PATAC - Programa de Aplicação de Tecnologia Apropriada às Comunidades	1) Apresentação e realização de oficinas temáticas (agricultura, formação de juventude, empoderamento feminino e empreendedorismo, economia solidária), nas comunidades quilombolas 2) Realizar parcerias e acesso a editais para que a assessoria técnica possa atuar com mais espaço e opções dentro das comunidades quilombolas
Projeto Dom Helder Câmara	1) Oficinas para aprimoramento dos projetos já implantados e acompanhamento com proposta de avaliação e planejamentos futuros
Terra Viva	1) Conhecer outras comunidades quilombolas que possam fornecer produtos para serem comercializados 2) Realizar oficinas de manejo agroecológico e comercialização nas comunidades

INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

ORGANIZAÇÃO	ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO/APROXIMAÇÃO
EMPAER - Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária	1) Descentralização da assessoria técnica em comunidades específicas, para que mais quilombolas tenham acesso 2) Realização de oficinas, capacitação no âmbito do fortalecimento da agricultura familiar quilombola
PROCASE - Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimataú	1) Fortalecimento dos intercâmbios quilombolas, sendo realizados no âmbito da produção da agricultura familiar e cultural 2) Renovação de editais com projetos produtivos para outras comunidades quilombolas do território
PROPAC - Programa de Promoção e Ação Comunitária	1) Formações que atendam as mulheres e a juventude quilombola, para fortalecimento das ações existentes e para expandir as lideranças no território
Projeto COOPERAR-Paraíba	1) Formação para assistência nos planejamentos dos projetos realizados pela instituição 2) Oficinas para aprimoramento dos projetos implantados, com acompanhamento constante
SEAFDS - Secretaria de Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido	1) Criação de um calendário de visitas, dos representantes da SEAFDS, para conhecer de perto a realidades das comunidades e pensar em ações conjuntas
SEMDH - Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana	1) Criação de um calendário para ministrar palestras e oficinas junto a secretaria, com foco em dar mais visibilidade às comunidades quilombolas
SEDAP - Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca	1) Elaboração de um calendário para a realização de palestras nas comunidades, visando a aproximação com a secretaria, e viabilização de políticas públicas que atendam os quilombos
SESOL - Secretaria Executiva de Economia Solidária	1) Realização das ações que cabem a secretaria e que envolvam quilombolas na pauta principal. Monitoramento das ações realizadas 2) Oficinas e formações, no âmbito da economia solidária, que beneficiem o público quilombola em suas localidades
SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente	1) Oficinas sobre a preservação dos territórios quilombolas e acesso à titulação 2) Levantamentos de impactos ambientais para implantação de projetos que demandem construções próximas as áreas com fauna e flora, localizadas nas comunidades quilombolas
EMPREENDER - PB	1) Apresentar abertura de editais, em formato de oficinas, nas comunidades quilombolas 2) Oficinas de planejamento sobre como podem ser investidos os microcréditos e quais as melhores formas de pagamento